



CORDEL LITERATURE: AN EDUCATIONAL TECHNOLOGY ABOUT THE HISTORY OF NURSING IN CEARÁ

LITERATURA DE CORDEL: TECNOLOGIA EDUCATIVA SOBRE A HISTÓRIA DA ENFERMAGEM NO CEARÁ

LA LITERATURA DE CORDEL: UNA TECNOLOGÍA EDUCATIVA A CERCA DE LA HISTORIA DE LA ENFERMERÍA EN CEARÁ

Karine de Castro Bezerra¹, Ana Carolina de Oliveira Rocha², Camila Brasil Moreira³, Elizian Braga Rodrigues Bernardo⁴, Hellen Livia Oliveira Catunda⁵, Igor Cordeiro Mendes⁶

RESUMO

Objetivo: relatar a estratégia educativa sobre a história de enfermagem no Ceará, vivenciada por um grupo de acadêmicos de enfermagem que aliaram a literatura de cordel ao processo ensino-aprendizagem. **Metodologia:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência relacionado à elaboração e aplicação de um cordel acerca da história da Enfermagem no Ceará. O cordel foi elaborado por um grupo de acadêmicos de Enfermagem após realização de uma busca na literatura acerca da história de enfermagem no Ceará, sendo posteriormente apresentado em uma universidade pública com 40 discentes, em Fortaleza/CE. **Resultados:** o relato da experiência foi dividido em três etapas: Busca na literatura sobre a história da enfermagem no Ceará, elaboração do cordel e apresentação do cordel. **Conclusão:** o desenvolvimento e aplicação do Cordel “A historia da Enfermagem do Ceará” como uma estratégia de ensino das bases conceituais da Enfermagem revelou a importância da utilização de ferramentas lúdicas no ensino-aprendizado. **Descritores:** Enfermagem; História da Enfermagem; Ensino.

ABSTRACT

Objective: reporting the educational strategy about the history of nursing in Ceará, experienced by a group of graduate nursing students who allied the Cordel literature to the teaching-learning process. **Methodology:** a descriptive study, of the experience report type, related to the development and implementation of a cordel about the history of nursing in Ceará. This literature was written by a group of nursing students after conducting a literature search about the history of nursing in Ceará, and, subsequently, presented at a public university with 40 students in Fortaleza/Ceará. **Results:** the report of the experiment was divided into three stages: searching the literature on the history of nursing in Ceará; preparation and presentation of the cordel. **Conclusion:** the development and application of Cordel “The history of nursing in Ceará” as a strategy for teaching the conceptual foundations of nursing revealed the importance of recreational use of tools in teaching and learning. **Descriptors:** Nursing; Nursing History; Teaching.

RESUMEN

Objetivo: presentar la estrategia educativa sobre la historia de la enfermería en Ceará, experimentada por un grupo de estudiantes universitarios de enfermería que aliaron la literatura de cordel con el proceso de enseñanza - aprendizaje. **Metodología:** un estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia, relacionado con el desarrollo y la implementación de una serie sobre la historia de la enfermería en Ceará. Esta literatura fue escrita por un grupo de estudiantes de enfermería después de realizar una búsqueda en la literatura sobre la historia de la enfermería en Ceará, y, posteriormente, han presentado en una universidad pública con 40 estudiantes en Fortaleza/Ceará. **Resultados:** el informe de la experiencia se dividió en tres etapas: la búsqueda de la literatura sobre la historia de la enfermería en Ceará; la preparación; y la presentación del cordel. **Conclusión:** el desarrollo y la aplicación del Cordel “La historia de la enfermería en Ceará” como una estrategia para la enseñanza de los fundamentos conceptuales de la enfermería reveló la importancia del uso recreativo de las herramientas en la enseñanza y el aprendizaje. **Descritores:** Enfermería; Historia de la Enfermería; Enseñanza.

¹Enfermeira, Mestranda em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará/UFC. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: karineufc@gmail.com; ²Enfermeira, Mestranda em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará/UFC. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: carolprocesso@yahoo.com.br; ³Enfermeira, Mestranda em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará/UFC. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: camilabrasil@alu.ufc.br; ⁴Enfermeira, Mestranda em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará/UFC. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: elizian_rodrigues@yahoo.com.br; ⁵Enfermeira, Mestranda em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará/UFC. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: hellen_enfermagem@yahoo.com.br; ⁶Enfermeiro, Mestranda em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará/UFC. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: igormendesufc@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Tecnologia pode ser compreendida como um conjunto de habilidades, envolvendo uma técnica, artefato ou alternativas desenvolvidas pelo homem que permeiam o processo de aprendizagem e facilita a criação e concretização de um trabalho.^{1,2} Pode ainda ser classificada em leve, leve-dura e dura, sendo a leve referentes às relações, acolhimento, a leve-dura aos conhecimentos estruturados e a dura aos equipamentos tecnológicos como máquinas e normas.³

Nessa perspectiva, a criação de novas tecnologias ou mesmo aprimoramento e utilização daquelas existentes deve fazer parte do cotidiano dos profissionais em saúde, devendo estes compreendê-la como ferramenta facilitadora do processo de construção do conhecimento tanto na educação quanto na saúde.⁴⁻⁷

A literatura de cordel representa uma importante expressão cultural, retratando o cotidiano, relacionamentos, política e cultura, principalmente da população nordestina. Atualmente existe um movimento que busca revitalizar essa literatura popular, inclusive na saúde, abordando temas relativos às doenças sexualmente transmissíveis (DST/Aids), amamentação, diabetes, drogas, entre outros.⁸

Observa-se que a literatura de cordel também é empregada na vida estudantil como estratégia de ensino através das leituras dos cordéis, sendo uma estratégia que desperta o interessante tanto de crianças, jovens e adultos. Dessa forma, pode-se evidenciar sua aplicabilidade e eficácia no processo de ensino aprendizagem.⁹

Na graduação de Enfermagem, o processo de aprendizagem pode ser facilitado pela utilização de estratégias educativas, sendo uma delas, a literatura de cordel. Nessa perspectiva, essa tecnologia pode ser utilizada como ferramenta de ensino da história da Enfermagem no Ceará na graduação, já que é fato o déficit de acervo documental com valor histórico sobre a História de Enfermagem no Ceará.¹⁰

Ainda que pouco explorada e documentada, a história da Enfermagem no Ceará possibilita que práticas e representações sejam avaliadas, revalidadas ou substituídas, transformando os processos que sistematizam os cuidados.¹⁰

Assim, como os precursores da enfermagem cearense o cordel também faz parte da nossa história, constituindo como um elo entre a história e a cultura. Para isso é de suma

importância criar tecnologias como essas para complementar e forlar o ensino da história da enfermagem no Ceará, sendo relevante a compreensão do processo de formação dessa ciência e suas diretrizes na formação de profissionais mais sensibilizados e conscientes quando sua identidade profissional. Nesse sentido, objetivou-se descrever a experiência de um grupo de acadêmicos de enfermagem que aliaram a literatura de cordel ao ensino-aprendizagem sobre a história de enfermagem no Ceará.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência relacionado à elaboração e aplicação de um cordel acerca da história da Enfermagem no Ceará elaborado por um grupo de acadêmicos de Enfermagem. A escolha do estudo descritivo se justifica pelo seu objetivo primordial que é descrever características de um fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.¹¹

Os sujeitos do estudo foram alunos de graduação de uma universidade pública que cursaram a disciplina de Bases Históricas da Enfermagem, pois nesta disciplina é abordada a história da Enfermagem no Ceará. No desenvolvimento dessas disciplinas, os alunos ficaram encarregados de promover um seminário cujo tema versa sobre a história da enfermagem no mundo, no Brasil e no Ceará. Nele deveriam conter o contexto histórico de surgimento, as principais ações desenvolvidas, os órgãos competentes relacionados, a instituições de ensino envolvidas com a formação, dentre outros aspectos, mediante a fundamentação teórica já apresentada pelas docentes e discutida anteriormente nessa disciplina.

Entre as estratégias utilizadas, teve-se a iniciativa de construir um cordel que contemplasse os conceitos pertinentes à temática, de uma forma criativa e dinâmica, valorizando a literatura popular. Logo, os participantes do estudo, por apresentarem conhecimento recente acerca do conteúdo abordado, poderiam analisar a importância do cordel como método adicional no aprendizado da história da Enfermagem no Ceará. Assim, após a criação, o cordel foi aplicado em uma turma de enfermagem de uma universidade pública com 40 discentes, localizada em Fortaleza-CE.

Esse cordel foi planejado e construído de março a junho de 2013. Os versos foram criados, analisados e fundamentados à luz da literatura utilizada para o debate durante as aulas (especificamente nas disciplinas já mencionadas) e oriunda predominantemente de periódicos nacionais e internacionais adquiridos por meio da consulta às seguintes bases de dados eletrônicas: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e do acervo pessoal dos alunos e professores das disciplinas relacionados à história da Enfermagem no Ceará.

Após a coleta dos dados, foi criado o cordel baseado em características específicas de cordel pesquisadas em literaturas apropriadas, como livros e revistas. No cordel foi abordado a criação e o desenvolvimento do curso de Enfermagem, primeiramente de uma forma geral no Ceará, posteriormente nas primeiras Universidades a implantarem esse curso, sendo o cordel organizado de forma cronológica: Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Federal do Ceará (UFC) e Universidade de Fortaleza (UNIFOR), mencionando também os órgãos competentes envolvidos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A apresentação do cordel foi realizada em junho de 2013 como estratégia educativa para o ensino da história de Enfermagem do Ceará, cujos mediadores da estratégia foram acadêmicos do curso de Enfermagem da UFC, orientados por uma professora do Departamento de Enfermagem da referida instituição. Para o relato da experiência, o trabalho foi dividido em três etapas.

♦ 1ª etapa: Busca na literatura sobre a história da enfermagem no Ceará

As bases teóricas sobre a história da enfermagem no Ceará, necessárias a construção do cordel, foram obtidas através de ampla busca literária, o que incluiu, artigos científicos, acervos nas universidades pioneiras, acervos pessoais de alunos e professores, dicionários, e ainda livros que abordam a prática do cordel. A busca dos artigos científicos nas bases de dados SCIELO, LILACS e MEDLINE mostrou uma escassez de conhecimento e informação sobre a história profissional dos enfermeiros no estado do Ceará.

A ausência dessa memória histórica da enfermagem cearense é atribuída na literatura encontrada, a três fatores não

excludentes: as mudanças ocorridas no período inicial da enfermagem no Ceará, que envolve o transporte e acondicionamento do acervo e, portanto, da história da Escola São Vicente de Paulo (primeira escola de enfermagem no Ceará) para outros *campi*; o acondicionamento inadequado por parte da instituição recebedora, no caso a UECE, de tão preciosa documentação; e a falta de consciência histórica das enfermeiras na época, sobre a importância deste acervo para profissão.¹⁰

Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DECS/BVS): Enfermagem e História da Enfermagem. Os critérios de inclusão dos artigos na pesquisa foram: possuir como temática a história da enfermagem no Ceará e estar disponível eletrônica e gratuitamente na íntegra. Foram excluídos os estudos que não abordavam a temática, anais de eventos científicos, cartas e editoriais.

De modo geral, os artigos trazem informações sobre a história da enfermagem no Brasil e no mundo com destaque frequente, na maioria dos artigos, a Florence Nightingale, percussora da Enfermagem e símbolo internacional da profissão, e a escola Anna Nery como representação histórica da enfermagem brasileira, mas pouco se sabe sobre os nomes de pessoas e instituições que foram fundamentais para a construção da enfermagem como ciência no estado do Ceará.¹²

Toda a literatura encontrada na busca em bases de dados contribuiu para a soma do conhecimento histórico adquirido por todos os alunos envolvidos no estudo, no entanto, apenas quatro artigos foram selecionados para a produção do cordel, por abordarem a história do Ceará mais detalhadamente, destacando informações peculiares da Enfermagem nesse Estado.

O conhecimento extraído dos artigos foi sintetizado e incorporado aos 18 estrofes que compõem o cordel, seguindo uma ordem cronológica de ocorrência dos marcos fundamentais para a enfermagem cearense. As estrofes foram produzidas tomando como base outras literaturas de cordel pré-existentes. Sua produção obedeceu às normas literárias do gênero textual.

♦ 2ª etapa: Elaboração do cordel

A confecção do cordel foi pautada nas informações e achados encontrados na literatura, com enfoque nos marcos históricos da Enfermagem no Ceará. Contudo, foi uma constatação a falta de um acervo documental de valor histórico sobre a História da Enfermagem neste estado, poucos estudos

foram desenvolvidos com o objetivo de resgate e, consequentemente, de preservação dessa História.^{4,13} Assim a após a busca exaustiva de informações e leitura criteriosa, foram divididos os achados por temática sendo elas: História da Enfermagem no Ceará a partir das universidades pioneiras UECE, UFC e UNIFOR e Órgãos de competências. O cordel foi intitulado História de Enfermagem do Ceará, o mesmo confeccionado com 18 estrofes seguindo a lógica desse tipo de estrutura literária.

Nas quatro primeiras estrofes iniciais, faz-se uma abordagem introdutória acerca do contexto de surgimento da formação superior em enfermagem no estado do Ceará, demonstrando que a criação da primeira universidade estava relacionada com a necessidade de profissionais da área da saúde capacitados para atuarem em cenários de guerra, situação bastante comum naquela época. Além disso, demonstrou-se a influência existente entre as universidades criadas no Ceará e em todo Nordeste com a Escola Anna Nery, pioneira nacional na preparação e formação de profissionais de enfermagem. Outra característica importante, identificada no quinto verso da segunda estrofe seria a utilização dos termos “preparar enfermeiras”, evidenciando que no início da formação superior em enfermagem no Ceará, bem como em todo o território nacional e em todo o mundo, existia uma predominante participação feminina incluídas nesse contexto de formação superior.

Nos versos existentes entre a sexta e a nona estrofe, abordou-se a formação das primeiras enfermeiras no estado do Ceará, que foram graduadas em São Vicente, que futuramente viria a se tornar o curso de enfermagem da UECE. Fez-se menção ainda as comemorações e homenagens realizadas nessa ocasião, em que foram desenvolvidas a “cerimônia da lâmpada”, apresentando dessa forma a enfermagem moderna e indicando Florence Nightingale, grande personalidade da história da enfermagem mundial, como sua precursora.

Entre a décima e a décima segunda estrofe, mencionou-se a criação do curso de

enfermagem na UNIFOR, fazendo referência principalmente ao estilo de ensino inicial dessa universidade pautado no modelo biomédico e hospitalocêntrico. Entretanto, referiu-se também sobre o processo de evolução da formação superior dessa instituição, indicando que, na atualidade, existe uma preocupação com uma concepção interdisciplinar, sendo necessária a capacitação tanto teórica quanto prática dentro de um contexto de atuação de diversas outras profissões.

Na décima terceira e décima quarta estrofe, abordou-se acerca da história da enfermagem na UFC, fazendo enfoque a Doutora em Enfermagem e Professora do Departamento de Enfermagem da UFC, personalidade que não só foi a fundadora do curso de Enfermagem nessa instituição, mas também atuou por diversos anos como docente de graduação e pós-graduação no mesmo.

Por fim, fez-se menção aos órgãos competente de enfermagem que atuam no estado do Ceará, são eles: Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) e Conselho Regional de Enfermagem (COREN). Nessa estrofe, abordou-se principalmente os campos de atuação de cada órgão, sendo o COREN responsável por aspectos relativos a criação e fiscalização da legislação de enfermagem e a ABEn responsável pelo caráter político, científico e cultural de nossa profissão.

Para a ilustração da capa do cordel, solicitamos a um artista especializado que confeccionasse uma xilogravura relacionada à temática nos diversos cenários da enfermagem.

Contudo, embora compreendendo que esse gênero literário se apresenta como um campo fértil para estudiosos que se propõem a trabalhar essa temática, e sabendo dos múltiplos estudos desenvolvidos na área de Letras sobre o universo cordelino, neste trabalho⁴, não nos “debruçamos” em tecer mais discussões acerca da estrutura do cordel no tocante à sua composição, mas na eficácia desse tipo de estrutura como metodologia no campo educacional de Enfermagem. O cordel é apresentado, na íntegra, na Figura 1.

Minha gente bonita, Deixa eu me apresentar Sou uma futura enfermeira E venho aqui lhe falar Sobre a história da Enfermagem No nosso estado do Ceará. A história se inicia Com a bela criação Da escola São Vicente Que tinha como missão Preparar enfermeiras Para a guerra que estava em execução. Essa bela iniciativa Teve grande influência Da escola Ana Nery Devido sua experiência Mas foi se aperfeiçoando E ganhando excelência. Essa escola foi à primeira Aqui no nosso Nordeste, Veio ensinar Para o povo cabra da peste. Os cuidados de enfermagem Começou a se perpetuar, E trouxe mais esperança para o nosso Ceará Agora vocês me deem licença Para minhas amigas falar Das principais instituições Que vieram se instalar Nesse Estado tão bonito Que o nosso Ceará. Opa pessoal, Eu já vou começar A falar da enfermagem na UECE Que foi a primeira a iniciar, Essa fundamental ciência Que estamos a estudar.	A pioneira começou Ainda no São Vicente Lá na Avenida Imperador E ela estava bem ciente De formar enfermeiras padrão Para toda nossa gente. A primeira turma se formou E foi chamada de"pioneira" Era composta de cinco alunas As primeiras enfermeiras Marco muito importante Na vida das nossas parceiras. E uma homenagem foi feita Para aquela ocasião Foi à cerimônia da Lâmpada Onde faziam apresentação Da enfermagem moderna Que teve em Florence sua iniciação. O curso de Enfermagem Da Universidade de Fortaleza Surgiu no ano de 73 Com 30 vagas que beleza. Naquele tempo Eles enfocavam a assistência do hospitalizado, Mas ocorreram mudanças E hoje o currículo é arretado. Eles têm uma visão interdisciplinar Aprendem o teórico e depois vão praticar. O curso tem quatro anos e meio De grande aprendizado, Eles estudam a ciência da saúde, É muito organizado. Mas agora vou me despedir Pois outras informações há de vir Por isso fiquem bem antenados.	Por iniciativa do Prof. Walter Cantídio A história da enfermagem na UFC começou Iniciando do ano de 76 E logo se firmou Como um curso muito importante De ensino superior. Mas não podemos esquecer De uma pessoa muito marcante Ela se chama Graziela Foi nossa primeira representante Deu os pontapés iniciais pra esse curso tão empolgante. E agora vou falar De algo muito importante Não é de nenhuma Universidade Mas é dos nossos representantes Eu me refiro a ABEn e COREN Que são muito relevantes. O COREN Ceará é uma autarquia De nível estadual Ele atua determinando Tudo aquilo que é legal Fiscaliza e disciplina O exercício profissional. A ABEn é diferente E ela vai atuar No caráter cultural, político e científico Que lhe é bem peculiar E enfermeiros, técnicos e estudantes Podem nela congregar. Vim aqui minha gente, O meu verso demonstrar Que foram idéias da mente Sabedoria popular. Tudo começou de repente Mas agora vou terminar.
--	---	---

Figura 1. O cordel- história da Enfermagem do Ceará.

♦ 3ª etapa: Aplicação do Cordel

A apresentação do cordel foi realizada de forma teatral com as autoras caracterizadas como repentistas, em um cenário inspirado na cultura do Nordeste.

A implementação da estratégia aconteceu junto aos discentes do curso de enfermagem regularmente matriculados na disciplina de bases históricas e seus respectivos docentes.

Primeiramente foi solicitado que todos os acadêmicos ficassem em círculo para a apresentação do material construído e concomitantemente foi entregue um livreto com o cordel impresso.

A apresentação desenvolveu-se de forma dinâmica e interativa, permitindo a participação de todos os estudantes envolvidos. Através da rima em suas estrofes acompanhar a leitura do cordel tornou-se envolvente, de forma tal, que em poucos instantes do inicio da apresentação todos os olhares mostraram-se fixos e curiosos com a nova abordagem apresentada. Logo após a apresentação foi realizada uma roda de

conversa debatendo sobre a temática do cordel.

Observou-se que resgatar a história da enfermagem através da literatura de cordel, agregou a leitura os aspectos históricos da enfermagem e a cultura nordestina, despertando entre graduandos de enfermagem e docentes o interesse na temática. Nessa perspectiva, o mesmo promoveu uma valorização e aprendizado para os participantes e envolvidos.

Para os estudantes que construíram o cordel propriamente dito esse foi um momento que possibilitou criar um espaço de diálogo entre instituição e corpo docente e discente, valorizando a importância de ambas, transformando a leitura em algo prazeroso. Mais uma vez o lúdico mostrou-se satisfatório nas estratégias de ensino, e o cordel um método novo e eficaz de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento e aplicação do Cordel A historia da Enfermagem do Ceará como uma estratégia de ensino das bases conceituais da

Enfermagem revelou a importância da utilização de ferramentas lúdicas no ensino-aprendizado. Após a exposição do cordel aos docentes e acadêmicos do Curso de Enfermagem, os comentários foram satisfatórios, havendo uma boa aceitação do mesmo por parte de todos, destacando-se a criatividade, o ineditismo e a leveza do texto.

O cordel se mostrou uma ferramenta educacional eficaz que propicia um reestudo de questões inerentes a história da Enfermagem nos diversos cenários de atuação da mesma como ciência e profissão.

Tais resultados podem ser divulgados e apresentados aos acadêmicos de Enfermagem, com o intuito de socializar esse conteúdo, com vistas à reflexão sobre a história da Enfermagem. Embora, no passado, a literatura de cordel tenha sido muito utilizada como meio de alfabetização e incentivo à leitura, nas últimas décadas, esteve ameaçada de extinção pelo fechamento de várias editoras e pelo falecimento de grandes poetas. Assim, foi importante trazê-la para a universidade, resgatando e divulgando a literatura popular e apresentando-a como instrumento educativo, possível de ser utilizado como metodologia de ensino em Enfermagem.

Acredita-se que a experiência pode ser ampliada para atingir outros cenários, podendo ser elaborados outros cordéis abordando temáticas diversas para serem utilizados em comunidades nas práticas educativas em saúde, pois se trata de uma cultura regional, que utiliza linguagem simples, de modo atrativo e divertido.

REFERÊNCIAS

1. Deslandes SF, Iriart JAB. Usos teórico-metodológicos das pesquisas na área de Ciências Sociais e Humanas em Saúde. Cad saúde pública [Internet]. 2012 [cited 2014 Mar 20];28(12):2380-6. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v28n12/17.pdf>
2. Da Luz Koerich MHA, da Silva DE, Vieira RHG, Meirelles BHS, Erdmann AL. Produção tecnológica brasileira na área de enfermagem: avanços e desafios. Rev gaúcha enferm. [Internet]. 2011 [cited 2014 Mar 20]; 32(4):736-43. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v32n4/v32n4a14.pdf>
3. Gomes LB, Merhy EE. Compreendendo a Educação Popular em Saúde: um estudo na literatura brasileira. Cad saúde pública [Internet]. 2011 [cited 2014 Mar 20]; 27(1): 7-18. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v27n1/02.pdf>
4. Martins ÁKL, Nunes JM, Nóbrega MFB, Pinheiro PNC, Souza ÂMA, Vieira NFC, et al. Literatura de Cordel: Tecnologia de Educação para Saúde e Enfermagem. Rev enferm UERJ [Internet]. 2011 [cited 2014 Mar 20];19(2):324-9. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v19n2/v19n2a25.pdf>
5. Oliveira PMP, Rebouças CBA, Pagliuca LMF. Construção de uma tecnologia assistiva para validação entre cegos: enfoque na amamentação. Rev. bras. enferm. [Internet]. 2009 [cited 2014 Mar 20];62(6):837-43. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n6/a06v62n6.pdf>
6. Moreira CB, Fernandes AFC, Gomes AMF, Silva AML, Santos MCL. Educational strategy experimented with mastectomized women: experience report. J Nurs UFPE on line. [Internet]. 2013 Jan/Feb [cited 2014 Jan 29];7(1):915-23. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewArticle/3523>
7. Fonseca AMLP, Lopes MJ. Experiência de cuidados à pessoa com cancro, na perspectiva de estudantes de formação inicial em enfermagem. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2011 Mar/Apr [cited 2012 July 15];5(Spec):344-53. Available from: <http://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/3583/1/ExpCuidOnc-Fonseca,%20Ana%3B%20Lopes,%20Manuel.pdf>
8. Antunes JCP, Nascimento MAL. The non-nutritive sucking of premature newborn as a nursing technology. Rev bras enferm [Internet]. 2013 [cited 2012 July 15];66(5):663-7. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672013000500004&script=sci_arttext
9. Oliveira PMP, Pagliuca LMF. Assessment of an educational technology in the string literature about breastfeeding. Rev Esc Enferm USP. [Internet] 2013 [cited 2012 July 15];47(1):205-12. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342013000100026&script=sci_arttext&tlng=e
10. Nobrega-therrien SM, Almeida MI, Silva MGC. Ensino de enfermagem no Ceará de 1942-1956: a memória que projeta o futuro. Rev Bras Enferm. 2008;61(1):125-30.
11. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas; 2009.
12. Carreiro FA, Oguisso T. Academia Brasileira de História da Enfermagem-ABRADHENF: considerações e reflexões. Cult Cuid. [Internet]. 2011 [cited 2014 Mar 20];15(30):19-27. Available from:

<http://web.a.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?sid=df8014c4-bebb-43d9-ad77-c44da1a01e0a%40sessionmgr4004&vid=2&hid=4209>

13. Azevedo DM, Miranda FAN. Práticas profissionais e tratamento ofertado nos CAPS II em Natal-RN: a participação familiar enquanto estratégia. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2010 Jan/Mar [cited 2014 Jan 28];4(4):1865-72. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n1/v14n1a09.pdf>

Submissão: 30/01/2014

Aceito: 16/01/2014

Publicado: 01/06/2014

Correspondência

Camila Brasil Moreira
Universidade Federal do Ceará
Departamento de Enfermagem
Rua Joaquim Nabuco, 3404
São João do Tauape
CEP 60125-121 — Fortaleza (CE), Brasil